

O IFMG VAI ATÉ VOCÊ!

Larissa Dyane Dias Nunes; Natália Mara Vieira; Meirelaine Marques Gasparoni; Fabrício Marques de Oliveira
larissadyane2@gmail.com, nataliamvieira14@hotmail.com, meirelaine.gasparoni@ifmg.edu.br, fabricio.marques@ifmg.edu.br
Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX Júnior) – Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Branco

Introdução

Considerando que um dos objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Extensão é atuar como agente transformador contribuindo de forma marcante para a inclusão social; que a Lei 11.892 de criação dos Institutos Federais (IF's) e, conseqüentemente, a oferta de cursos de graduação e pós-graduação são recentes; que o processo educacional do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) é orientado pela intenção de consolidar-se como instituição de referência no ensino, na pesquisa e na extensão é que se justifica o projeto denominado "O IFMG vai até você!".

O projeto tem por objetivo divulgar o IFMG, em especial, o Campus Ouro Branco, seus eixos tecnológicos, bem como sua potencialidade no ramo de ensino, pesquisa e extensão. Apesar de ser voltado para toda a comunidade, este projeto tem como foco professores da rede municipal e estadual e, principalmente, alunos concluintes do nono ano do Ensino Fundamental e do terceiro ano do Ensino Médio.

Partindo do princípio de que a escola existe para suprimir as demandas e os anseios da comunidade onde está inserida, o projeto "O IFMG vai até você!" justifica-se, ainda, na medida em que possibilita a aproximação de ambas.

Metodologia

A proposta metodológica deste projeto se baseia nos princípios educativos de Paulo Freire que defende uma perspectiva crítica, libertadora e emancipadora dos sujeitos.

Para a sua execução foram propostas as seguintes atividades: uma revisão bibliográfica, entrevistas semi-estruturadas e, ao final, a aplicação de questionários a fim de avaliar o impacto da proposta junto ao público alvo.

Resultados

Por meio da revisão bibliográfica (Figura 1), os bolsistas conheceram o histórico da rede federal de educação profissional e tecnológica; a Lei de Criação dos IF's; o processo de expansão da rede; os principais documentos norteadores do IFMG, os mecanismos de acesso e permanência; o histórico do Campus Ouro Branco e as oportunidades existentes.

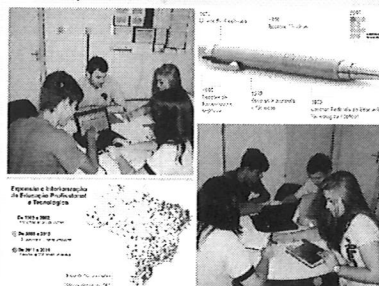


Figura 1: Revisão bibliográfica.

Na sequência, estabeleceu-se contato com as diretorias de pesquisa e extensão e com os coordenadores dos cursos para coletar informações por meio de entrevistas. Paralelamente, foi feito o contato com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Ouro Branco em busca de parceria.

Bibliografia

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

PACHECO, Eliezer (Org.). *Institutos Federais uma revolução na educação profissional tecnológica*. Fundação Santillana: Editora Moderna. Brasília/São Paulo, 2011.

Na segunda etapa, apresentou-se a proposta à SME e aos diretores das escolas; escolas que ofertam o segundo ciclo do Ensino Fundamental e/ou o Ensino Médio foram visitadas, a fim de que alunos, professores e servidores fossem orientados sobre as oportunidades que o IFMG proporciona aos seus ingressos (Figura 2).



Figura 2: "O IFMG vai até você!" nas escolas.

Tais orientações contemplaram os cursos ofertados; as formas de ingresso; o Programa de Assistência Estudantil e as bolsas de cunho socioeconômico (auxílio moradia, alimentação, transporte municipal e intermunicipal, atividade e creche), de mérito acadêmico (iniciação científica, extensão, monitoria, tutoria e complementação), por necessidades educacionais especiais; de complemento as atividades acadêmicas (visitas técnicas, atividades culturais, esportivas, participação em eventos e bolsa atleta) e seguro saúde; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e os projetos em execução no Campus. Ainda na segunda etapa, realizamos blitz's de divulgação do processo seletivo (Figura 3).

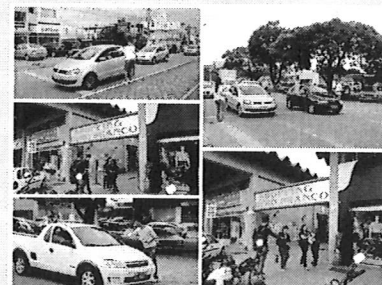


Figura 3: Blitz's de divulgação.

Na terceira etapa, compartilharemos essas informações com os professores da rede, de maneira que eles preparem seus alunos, orientem-no sentido de orientá-los em relação às oportunidades do IFMG.

A partir das ações implementadas até o momento, observa-se que o projeto possibilita a orientação dos estudantes sobre suas escolhas profissionais, abordando o perfil das áreas ofertadas, os campos de atuação e as perspectivas do mercado de trabalho.

Conclusão

Espera-se que esta proposta além de dar visibilidade à instituição, desperte na comunidade local e regional, o interesse em fazer parte dela e se envolver em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

FORMULÁRIO 3 - EXTENSÃO PROPOSTA E REGISTRO ELABORAÇÃO DE PROGRAMA/PROJETO DE EXTENSÃO

RESUMO

Considerando que um dos objetivos do Programa Institucional de Bolsas de Extensão é atuar como agente transformador contribuindo de forma marcante para a inclusão social; que a Lei 11.892 de criação dos Institutos Federais (IF's) é recente, conseqüentemente, a oferta de cursos de graduação e pós-graduação; que o processo educacional do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) é orientado pela intenção de consolidar-se como instituição de referência no ensino, na pesquisa, na extensão, comprometidos com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática, conforme previsto no Projeto de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2013) é que se justifica o projeto denominado "O IFMG vai até você!". O projeto tem por objetivo divulgar o IFMG, em especial, o Campus Ouro Branco, seus eixos tecnológicos, bem como sua potencialidade no ramo de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, serão realizadas ações de divulgação do campus por meio de visitas orientadas. Apesar de ser um projeto voltado para toda a comunidade, o mesmo terá como foco alunos concluintes do nono ano do Ensino Fundamental e do terceiro ano do Ensino Médio. Espera-se que essa proposta além de dar visibilidade à instituição, desperte na comunidade local e regional o interesse em fazer parte da mesma e se envolver em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

1 - INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização do Problema

Os Institutos Federais (IF's), apesar de recém criados pela Lei nº 11. 892 de 29 de dezembro de 2008, possuem um no rall no que diz respeito a educação profissional e tecnológica, haja vista sua estruturação a partir do potencial instalado nas antigas escolas técnicas e agrotécnicas federais e escolas vinculadas às universidades federais.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS –
CAMPUS OURO BRANCO
SECRETARIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

O novo modelo educacional traz consigo traços marcantes em sua identidade. Sua característica pluricurricular lhe confere conforme afirma Pacheco (2011) a possibilidade de uma atuação incrivelmente diversificada em termos de ofertas educativas. Sua estrutura multicampi possibilita que a oferta de vagas chegue em diversas localidades por meio da implantação de vários campus. Além disso, destacamos a ampliação da oferta de educação profissional e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, em especial, a oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Assim, faz-se necessário uma proposta efetiva de divulgação da instituição.

Vale salientar que tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 27/12/1996 quanto o Termo de Compromisso firmado entre MEC/SETEC e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), em 2010, e o Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado em Junho de 2014 preconizam a necessidade de programas/projetos/propostas integradoras e inclusivas de ensino.

Do termo celebrado entre MEC/SETEC e IF's resultaram dezenove metas a serem cumpridas até 2016. Dentre as metas destaca-se o compromisso de apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social. Ou seja, de implementação de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco.

Em decorrência das exigências, o IFMG, autarquia federal subordinado ao Ministério da Educação e vinculado a SETEC tem

“suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da educação profissional e tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Nesta perspectiva a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS –
CAMPUS OURO BRANCO
SECRETARIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

básica, técnica e tecnológica para os diversos setores da economia, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada” (IFMG: 08, 2011).

Entende-se, todavia, que apenas a ampliação da oferta em diversos níveis e modalidades de ensino não é suficiente para atender as demandas de ação social apresentadas. Faz-se necessário, portanto, ações que deem possibilidade de acesso e permanência a todos. Inclusive, aqueles que ficam a margem do sistema e que se sentem incapazes por diversas razões de ter acesso ao ensino público gratuito e de qualidade.

Para que a tão sonhada democracia escolar se efetive se faz necessário que a escola pública atenda aos anseios e as necessidades dos sujeitos ao qual a ela se destina.

Se por um lado, a legislação e as discussões defendem a democratização e universalização do ensino público, por outro, temos que nos conscientizar que democracia não se constrói apenas com discurso, mas necessita de ações que possam corporificá-la, que possam torná-la realidade.

No inciso VI, do Art. 12, da Lei 9.394/96 destaca-se dentre as incumbências dos estabelecimentos de ensino “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”.

Esse projeto justifica-se, ainda, na medida em que se observam diversos campi consolidados de Universidades Federais executando programas de visitação às suas instalações para conhecimento da estrutura física e dos cursos oferecidos. Exemplo disso são as Universidades Federais de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Viçosa (UFV), relativamente próximos ao campus do IFMG, Ouro Branco. Por meio destes programas é possível orientar os

estudantes sobre suas escolhas profissionais, abordando o perfil destes profissionais, os campos de atuação e as perspectivas do mercado de trabalho.

A UFV¹ realiza tal evento há mais de 10 anos, alcançando um público de mais de 20 mil estudantes. Em 2014 será realizado nos dias 7 e 8 de outubro nos três campi da instituição.

No caso da UFMG, a Mostra das Profissões é realizada desde 2004 com o mesmo propósito. O evento passou a acontecer no formato virtual no ano de 2011, com a entrada da UFMG no ENEM, para que pudesse atingir um público ainda maior que as edições anteriores, mas em 2014², a Mostra volta a acontecer também no formato presencial, o que valoriza a importância de se levar o estudante até o campus.

Dessa forma, partindo do princípio de que a escola existe para suprimir as demandas e os anseios da comunidade onde está inserida é que se justifica a proposta de aproximação de ambas. Para tanto, propõe-se o projeto “O IFMG vai até você!”

1.2. Caracterização da Região onde será desenvolvido o programa/projeto

A cidade de Ouro Branco localizada na Região do Alto Paraopeba, que tem em seu entorno as cidades de Conselheiro Lafaiete, Congonhas, Entre Rios de Minas, São Brás do Suaçuí, Jeceaba, Belo Vale, Desterro de Entre Rios, Queluzito, Casa Grande, Cristiano Ottoni, Caranaíba, Santana dos Montes e Itaverava recebeu, em 2009, o título de terceira cidade em qualidade de vida no Estado de Minas. Em nível Brasil, a cidade ficou em 97º lugar, deixando pra trás grandes capitais. O ranking foi elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e considerou índices de emprego e renda, educação e saúde.

A região do Alto Paraopeba possui um parque industrial voltado para diversas áreas, dentre as quais se destacam a de metalurgia com siderúrgicas e mineradoras.

¹ O evento “A Graduação na UFV – Decisão de Futuro” 2014 ocorrerá nos dias 7 e 8 de outubro de 2014. Mais informações: https://www2.dti.ufv.br/noticia/site/exibir_noticia.php?CodigoNoticia=10291.

² A Mostra de Profissões da UFMG 2014 ocorrerá nos dias 13 e 14 de setembro, das 8 às 18 horas, no Campus Pampulha. Mais informações: <https://www2.ufmg.br/mostradasprofissoes/>

Empresas como a Gerdau Açominas em Ouro Branco, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Companhia Vale do Rio Doce (Vale), Ferrous em Congonhas, a Vallourec e Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) em Jeceaba constituem-se bons exemplos (MELO et al; 2010). Outras de menor porte estão situadas no Alto Paraopeba e próximo à capital mineira Belo Horizonte.

O contexto apresentado revela que a região atrai altos investimentos, devido à exploração do minério de ferro, o que demanda mais investimento no setor tecnológico e educacional.

O IFMG campus Ouro Branco definiu seus eixos tecnológicos de acordo com o arranjo produtivo local. Atualmente, o campus oferece cursos técnicos integrados e superiores nas áreas de administração, informática e metalurgia.

1.3. Justificativa

Ao implantar esse projeto daremos visibilidade ao Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e as oportunidades que o mesmo proporciona aos seus ingressos, por meio da divulgação do campus que está em construção e dos Cursos Técnicos Integrados e Superiores.

2 – PÚBLICO-ALVO

Comunidade em geral, em especial, alunos da rede estadual e municipal que estão cursando a nona série do Ensino Fundamental e o terceiro ano do Ensino Médio.

3 - OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Espera-se divulgar o IFMG, em especial o campus Ouro Branco, entre aqueles que veem na escola uma oportunidade de se instrumentalizar e se preparar em busca de um futuro melhor.

3.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar ao aluno bolsista e voluntários o contato com ações extensionistas.
- Apresentar a rede federal de ensino básico, técnico e tecnológico, bem como o IFMG.
- Divulgar o campus Ouro Branco e suas ações.
- Expor os mecanismos institucionais que visam a garantia da permanência do discente.

4 - PLANO DE TRABALHO

Ações para objetivo 1:

O que?

Proporcionar ao aluno bolsista e voluntários o contato com ações extensionistas.

Como?

Provendo o contato de ambos com a comunidade local e regional por meio da divulgação da rede federal e do IFMG.

Quem?

O coordenador do projeto juntamente com os professores parceiros.

Porque?

Estas atividades são de extrema importância para gerar consciência social dos estudantes envolvidos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS –
CAMPUS OURO BRANCO
SECRETARIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Ações para objetivo 2:

O que?

Apresentar a rede federal de ensino básico, técnico e tecnológico, bem como o IFMG.

Como?

Visitas orientadas. Palestras. Dinâmicas.

Quem?

Coordenador do projeto, bolsista e voluntários.

Porque?

Dado que a lei de criação dos Institutos Federais é recente e, principalmente, a oferta de cursos de graduação e pós-graduação por esses, faz se necessário uma proposta efetiva de divulgação da instituição, bem como o que ela oportuniza.

Ações para objetivo 3:

O que?

Divulgar o campus Ouro Branco e suas ações;

Como?

Visitas orientadas. Palestras. Dinâmicas.

Quem?

Coordenador do projeto, professores colaboradores, bolsista e voluntários.

Porque?

Oportunizar a comunidade local e regional o acesso ao ensino gratuito e de qualidade.

Ações para objetivo 4:

O que?

Expor os mecanismos institucionais que visam a garantia da permanência do discente.

Como?

Visitas orientadas. Palestras. Dinâmicas.

Quem?

Coordenador do projeto, bolsista e voluntários.

Porque?

Esclarecer os recursos destinados a Assistência Estudantil, como: auxílios transporte, alimentação, moradia, creche, dentre outros.

5 - IMPACTO DO PROGRAMA/PROJETO

5.1. Tecnológico

Por meio do conhecimento de como é o funcionamento do IFMG, do processo seletivo para escolha dos professores, da gratuidade do material escolar, é possível despertar no público em geral o interesse de participar da instituição uma vez que se estará investindo no conhecimento para formação futura.

5.2. Social

Conhecimento das atividades executadas no IFMG, campus Ouro Branco, que despertam a socialização entre os estudantes. Estas ações vão desde atividades em grupo fora da sala de aula, tais como visitas técnicas, a interações entre os diversos campus do IFMG, com ocorre com a participação dos alunos nos Encontros Esportivos, que despertam não apenas a socialização, mas a capacidade de competir com respeito e obediência a regras.

5.3. Econômico

Uma vez que se trata de uma Instituição Federal, não cobrando taxas de matrícula e nem de material escolar, há uma economia significativa para as famílias que tem seus filhos como estudantes do campus.

6 – METODOLOGIA

A proposta metodológica desse projeto se baseia nos princípios educativos de Paulo Freire que defende uma perspectiva crítica, libertadora e emancipadora dos sujeitos.

Visando garantir um melhor desempenho do bolsista no desenvolvimento das atividades, propõe se num primeiro momento uma reunião de alinhamento da proposta. Nessa reunião serão repassadas ao mesmo as ações a serem executadas e as expectativas. Será dada ao estudante a oportunidade de pesquisar ações que venham agregar valor à proposta apresentada.

Posteriormente, será realizada uma pesquisa sobre os IF's, em especial, o IFMG, seus mecanismos de acesso e permanência, bem como as oportunidades enquanto discente na instituição.

A seguir será elaborada uma apresentação que contemple todas as informações da Instituição. Paralelamente, será estabelecido contato com as diretorias de pesquisa e extensão e com os coordenadores dos cursos para coletar maiores informações, e podermos trabalhar na divulgação de eventos tais como a Mostra de Games, realizada pelo curso Superior de Licenciatura de Computação e Integrado de Informática.

A partir das informações obtidas será montada uma visita guiada. As tecnologias da informação serão utilizadas como instrumentos facilitadores e potencializadores das atividades previstas.

Concomitantemente, será feito contato com a Secretaria Municipal de Educação de Ouro Branco em busca de estabelecer parceria. Em seguida, serão feitos contatos com os

8 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Será elaborado um roteiro para a avaliação e o acompanhamento do bolsista do projeto. Além disso, propõe-se a aplicação de um questionário ao final de cada visita orientada para que o público alvo expresse sua opinião a respeito das informações obtidas sobre a Instituição, seus mecanismos de acesso e oportunidades futuras.

9 – CONTINUIDADE E EFEITO MULTIPLICADOR

Considerando que esse projeto visa dar visibilidade aos processos de inserção do IFMG - Campus Ouro Branco, percebe-se uma necessidade de continuidade das ações. Para tanto, os impactos do mesmo serão avaliados e, em caso positivo, o mesmo será submetido à renovação.

Vale salientar que se essa ação for bem sucedida, a mesma poderá ser compartilhada com os demais campi do IFMG, proporcionando maior acesso da comunidade às informações dos processos seletivos e do IFMG.

10 – PARCERIAS

Para o desenvolvimento desse projeto se faz necessário parceria com as Diretorias de Pesquisa e Extensão; coordenações dos cursos técnicos integrados e superiores do campus; Secretaria Municipal de Educação de Ouro Branco e diretores de escolas municipais que possuem o 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.

11 – ORÇAMENTOS

O investimento financeiro necessário será com serviços de gráfica para impressão de ofícios, cartazes e folder's.

Embora se trate de um projeto de amplo interesse da comunidade e de caráter educacional e instrutivo, os custos são baixos, uma vez que o contato com o público de interesse será feito por meio de palestras, debates, blitz de conscientização e visita guiada ao campus. As parcerias firmadas poderão facilitar a etapa de transporte do público interessado ao campus.

12 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.*

_____. *Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.*

IFMG. *Prestação de Contas Ordinária Anual Relatório de Gestão do Exercício de 2010.* Belo Horizonte, Março 2011. Disponível em <https://contas.tcu.gov.br/econtrole/ObterDocumentoSisdoc?codArqCatalogado=2073086&seAbrirDocNoBrowser=1>. Acessado em 20/08/2014.

_____. *Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG 2009-2013.* Belo Horizonte. Disponível em file:///C:/Users/Meirelaine/Downloads/pdi_ifmg_2009_2013versaofinal.pdf. Acessado em 20/08/2014.

PACHECO, Eliezer (Org.). *Institutos Federais uma revolução na educação profissional tecnológica.* Fundação Santillana: Editora Moderna. Brasília/São Paulo, 2011.